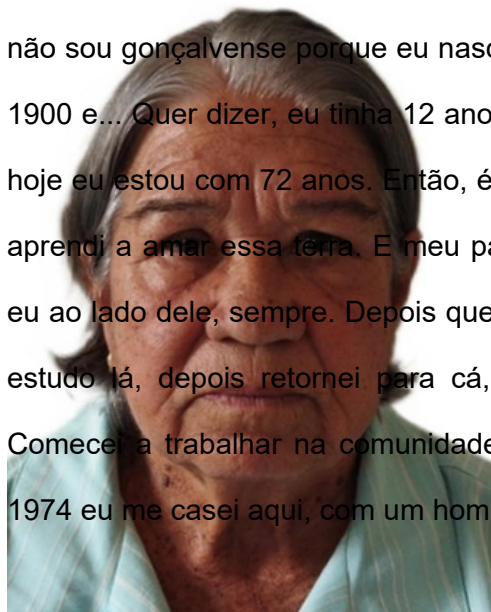


HISTÓRIAS
SOBRE
JOSÉ GONÇALVES
DE MINAS
(GANGORRA)

Dona Daci e suas lembranças sobre José Gonçalves de Minas

José Gonçalves de Minas. Minha terra, meu município. Eu amo José Gonçalves de Minas. Eu não sou gonçalvense porque eu nasci em Berilo, mas de coração eu sou gonçalvense. Desde 1900 e... Quer dizer, eu tinha 12 anos quando eu mudei para aqui. Então, olha para você ver, hoje eu estou com 72 anos. Então, é uma longa história, né!? Desde que mudei para aqui, eu aprendi a amar essa terra. E meu pai foi o primeiro escrivão daqui, né!? Primeiro tabelião, e eu ao lado dele, sempre. Depois que eu voltei para Berílio para me concluir um pouquinho de estudo lá, depois retornei para cá, e em 1971 eu comecei a minha vida de professora. Comecei a trabalhar na comunidade Farinha Seca, depois eu vim para cá em 1972, E em 1974 eu me casei aqui, com um homem daqui, então, aproximei mais.



José Gonçalves de Minas era distrito de Berilo, quando eu mudei para aqui. E depois de muita luta, a gente conseguiu emancipar José Gonçalves de Minas em 1995, depois de muito esforço. Foi uma luta muito grande, é uma grande história, e todos nós trabalhamos demais. Eu trabalhei muito na emancipação daqui, juntamente com meu irmão, que já não está aqui entre nós. Às vezes, a gente ia fazer os trabalhos à noite e quando a gente dava de conta, o dia já estava amanhecendo, eu tinha que dormir um pouquinho para me eu poder vim trabalhar, porque desde 1995 eu me aposentei como professora e meu pai aposentou como escrivão. E assim eu tomei conta do cartório desde 1995. E aqui houve um plebiscito antes da emancipação.

(Entrevistador) O que é plebiscito?

Plebiscito é uma votação que as pessoas vão votar para a gente saber se o povo quer ou não, no caso, a emancipação. Então, a população toda votou no sim. A população votou para emancipar. E essa emancipação ocorreu no dia 22 de dezembro de 1995. Graças a Deus, é uma grande cidade. José Gonçalves de Minas é um pedacinho do céu para nós. Graças a Deus. E está tudo bem. Nós temos independência própria. A cidade tem desenvolvido muito. E é isso aí. Eu amo essa terra. Eu aprendi a amar essa terra.

